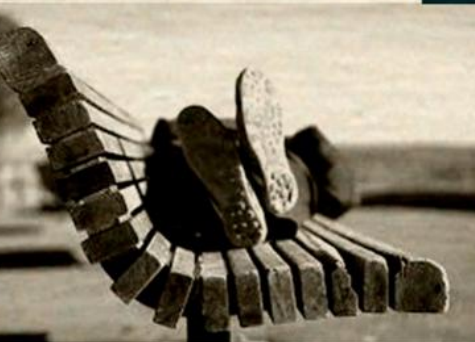




Centro de Apoio
ao **Sem Abrigo**



**Relatório e
Contas 2013**

Sumário

1. Introdução	2
2. Apresentação	3

ACTIVIDADE DO CENTRO DE APOIO AO SEM ABRIGO

3. Actividade da Delegação de Lisboa	7
4. Actividade da Delegação de Cascais	10
5. Actividade da Delegação de Sintra	11
6. Actividade da Delegação de Coimbra	12
7. Actividade da Delegação do Algarve	13
8. Actividade da Delegação da Figueira da Foz	15
9. Actividade da Delegação da Região Autónoma da Madeira	17
10. Actividade da Delegação do Porto	19
11. Actividade da Delegação de Azeitão	21
12. Actividade da Delegação de Setúbal	23
13. Colaboradores	25
14. Patrocinadores a nível nacional para o ano 2013	26

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Balanço Individual	29
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	30
Notas Explicativas	31

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias do Centro de Apoio ao Sem Abrigo, apresenta-se o Relatório de Actividade e Contas referente ao exercício do ano de 2013, para apreciação e aprovação da Assembleia Geral.

Com o objectivo de reflectir mais adequadamente a estrutura da associação e o relevo ou contributo de cada uma das delegações, procurando realçar a importância nos diferentes pontos do país onde o Centro de Apoio ao Sem Abrigo tem representação, apresenta-se a actividade individualizada por delegação em relação aos aspectos mais relevantes.

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas e indivíduos sem abrigo 365 noites por ano e o apoio a famílias e indivíduos carenciados nas zonas de Lisboa, Cascais, Sintra, Porto, Figueira da Foz, Coimbra, Faro, Albufeira, Setúbal, Azeitão e Funchal, tendo o número de ajudas aumentado em relação ao ano de 2012, com a maior procura apoios por parte da população.

Procurou-se dar cumprimento ao Plano de Acção definido para 2013, embora introduzindo também algumas variantes que a cada instante se revelassem mais adequadas à prossecução dos objectivos da associação.

Assiste-se genericamente a um trabalho de crescimento mas também de consolidação e ajuste da actividade de cada uma das delegações no país, levando a que o ano fosse concluído com uma distribuição diária de cerca de 2000 refeições à população sem abrigo, embora alargando o número de utentes para cerca de 6000 se forem incluídas as famílias carenciadas.

Como parceiro de âmbito nacional em 2013 continua a destacar-se o grupo Jerónimo Martins, proprietário da cadeia de lojas Pingo Doce. De forma independente, mas com conhecimento da Administração do grupo, muitas lojas Pingo Doce em todo o país começaram a doar as suas quebras de alimentos e outros produtos ao CASA, permitindo a continuidade do processo de expansão da actividade, seja no apoio aos sem-abrigo prestado pelas equipas de rua, seja na vertente de apoio directo a famílias carenciadas.

Os produtos são recolhidos directamente nas lojas Pingo Doce e entregues às famílias carenciadas ou confeccionados em refeições para entrega pelas equipas de rua. Aliando a consolidação com a parceria com o Grupo Jerónimo Martins, também o El Corte Inglés na zona de Lisboa começou a colaborar numa índole diária, com o fornecimento de quebras de alimentos.

O ano de 2013 foi também o ano, em que as colaborações com empresas, associações e entidades publicas ficou mais estabelecida e estável. Destaca-se em Lisboa o início da actividade total da sede e estabelecimento dos armazéns e cozinha no edifício alugado ao Metropolitano de Lisboa, na zona de Sete Rios (P.M.O.I.), o início dos trabalhos de parceria com as outras instituições que apoiam sem abrigo e com a Câmara Municipal de Lisboa; na Figueira da Foz a colaboração com o Município local culminou com a atribuição por parte deste de um espaço para a Delegação, e no Funchal iniciou-se a colaboração com o Município local. No Porto deu-se início ao trabalho de parceria com a Associação Animais de Rua, através da qual se procede a apoios aos animais de companhia das famílias ajudadas na Delegação. A um nível nacional os protocolos de trabalho com o IEFP, tornou-se uma realidade mais presente, com a

entrada de diversos colaboradores via estágios profissionais, programas CEI+ e CEI, e programas Vida-Emprego.

2. Apresentação

O Centro de Apoio ao Sem-abrigo (CASA), com sede em Lisboa, é uma associação sem fins lucrativos, fruto da iniciativa e inspiração de Pema Wangyal Rinpoche, seu Fundador e Presidente Honorário.

A sua ampla actuação e resultados alcançados são um incentivo aos novos corpos gerentes para continuar e consolidar todo um caminho já percorrido e de meritosa intervenção.

Reconhecendo-se a fragilidade de todo um contexto actual nacional de crise económica e financeira, com reflexos exponenciais de agravamento das condições dos grupos desfavorecidos e crescente situação de vulnerabilidade social de pobreza e privação; e os novos desafios colocados por outras situações emergentes de vulnerabilidades individuais e familiares, quer pelo aumento do desemprego, quer pela instabilidade conjugal, o crescimento de divórcios e pelo número de mulheres sós (ou sós e com filhos dependentes) existentes em Portugal, o CASA tem por prioridade uma actuação interventiva cada vez mais direccionada para a inovação e eficácia.

Este quadro de realidades (in)visíveis exige, assim, do CASA uma posição sistemática, responsável, concertada e de fortes ligações estratégicas. A intervenção deverá pautar-se por um desenvolvimento forte de parcerias e respostas integradas quer através do desenvolvimento de uma intervenção inovadora, visionária e adequada às necessidades quer por uma unificação com as delegações existentes nas diferentes regiões do país, na Região Autónoma da Madeira e com as delegações internacionais e parceiros estratégicos numa lógica de intervenção para a qualidade.

Encaramos com confiança e com proactividade a rápida harmonização e agilização de normas e procedimentos de funcionamento organizacional para que as respostas e a operacionalização das intervenções sigam ao encontro de uma lógica estratégica de eficácia e eficiência da instituição.

Assume-se assim com a missão promover a paz e proteger os direitos humanos em todas as suas dimensões e trazer progresso social através do desenvolvimento de acções de ajuda humanitária aos níveis individual, familiar, comunitário e da sociedade que se concretiza pela garantia do direito à saúde, serviços médicos, educação, apoio socioeconómico, psicológico, alimentar, vestuário e alojamento em especial à população sem-abrigo e em geral a outros grupos sociais desfavorecidos.

Assume como papel essencial a garantia dos direitos fundamentais e promoção sustentável da melhoria do bem-estar das crianças e jovens em risco, das mulheres, da população idosa, das pessoas vítimas de violência doméstica, dos imigrantes, das minorias étnicas, dos toxicodependentes, dos alcoólicos, dos ex-reclusos e em particular das pessoas sem-abrigo, independentemente da sua nacionalidade, religião, política ou etnia, podendo ser de âmbito nacional ou internacional.

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo na sua plena actividade e na relação com utentes e com voluntários ou outros colaboradores, sejam eles internos ou externos assenta a sua atitude num conjunto de valores, apresentados aqui.



Bondade

- A bondade é a qualidade essencial e primordial a todo o trabalho a desenvolver, desejando pautar toda a nossa atuação por uma ação virtuosa quer junto do ser humano quer em situações que fomentem o bem-estar, amizade, e empatia entre todos.



Respeito

- Consideramos que só com o respeito e a dignificação por todos os seres será possível fortalecer uma estratégia de intervenção sólida, consistente e coerente. Pretende-se, assim promover a paz e o respeito pelos direitos humanos em várias dimensões de atuação.



Confiança

- Acreditamos em relações saudáveis, harmoniosas baseadas na confiança, coragem, partilha e no altruísmo que aspirem à concretização de um bem maior. Pretendemos incrementar padrões elevados de comprometimento com a associação, estimular a responsabilidade, o empenho de todos e em conjunto construímos um ambiente de confiança total.



Humanismo

- Reconhecer a pessoa humana com direito à liberdade e igualdade de valores fundamentais necessários à sua plena dignidade individual. A aceitação, a compaixão e o amor incondicional pelo outro são essenciais à construção de uma sociedade mais humana, mais empática e socialmente justa.



Inovação

- Promover a inovação de novas estratégias, conceitos e funcionamento organizacional a fim de responder a todas as necessidades sociais, comunitárias com grande empreendedorismo e dinamismo.



Cooperação

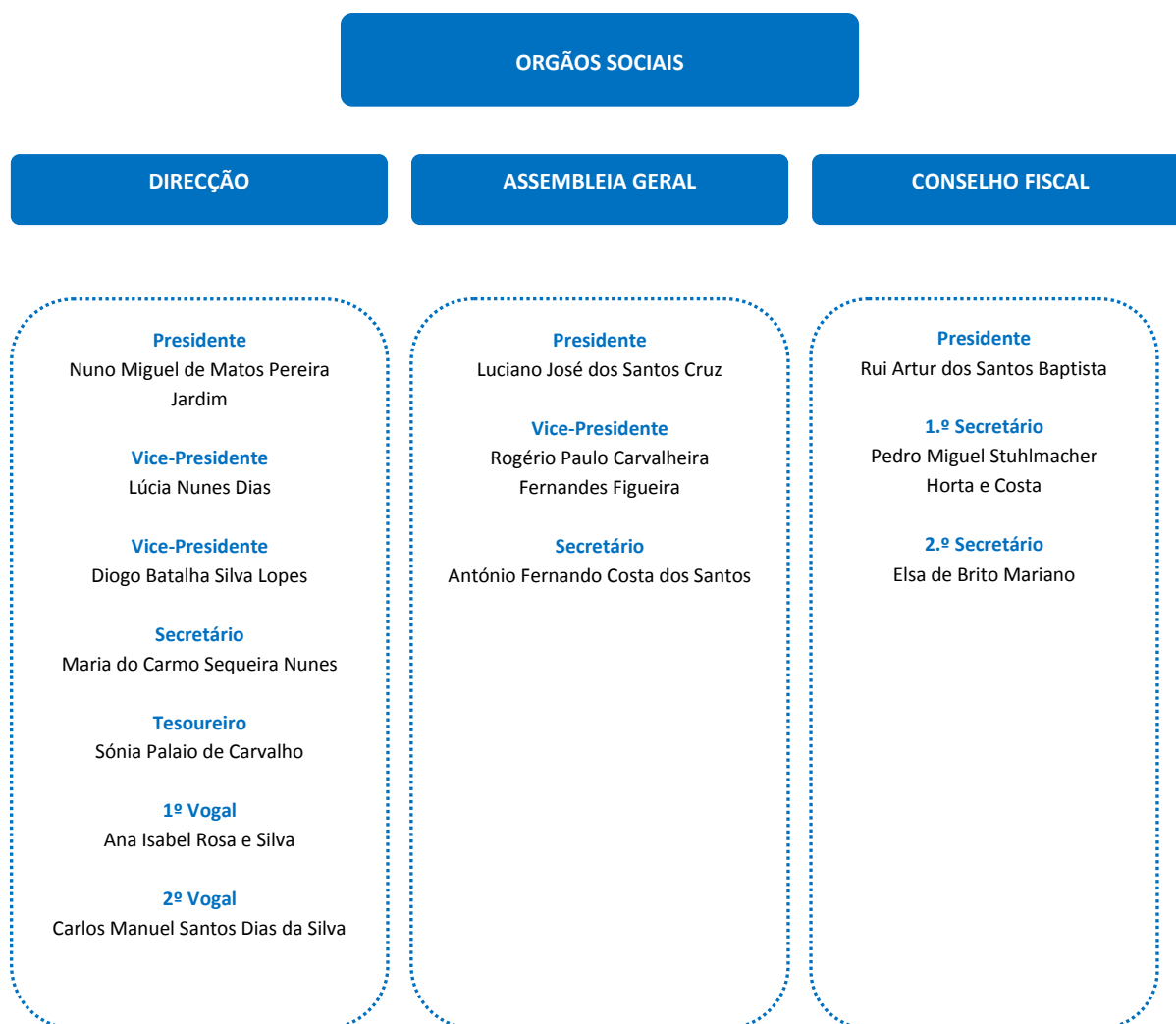
- Desenvolver um trabalho altruísta de cooperação, lealdade e colaboração é um dos objetivos prioritários da associação. Acreditamos que um trabalho cooperativo entre diversas entidades, instituições, indivíduos e organizações reforçam e potenciam um desenvolvimento de respostas eficientes e eficazes fundamentais à promoção dos direitos humanos e cooperação social.



Responsabilidade

- Alinhar todo um trabalho numa ótica de responsabilidade social e de integração de respostas sociais e humanitárias como promoção e proteção do bem-estar individual.

De acordo com o artigo 14.º dos Estatutos do CASA constituem-se como órgãos da Associação a Assembleia Geral, a Direcção e o Conselho Fiscal. Assim, a Associação é composta pelos seguintes membros a 31 de Dezembro de 2013:



Embora esta estrutura esteja centralizada na sede em Lisboa, a sua gestão global assenta numa rede de delegações em diversos pontos do país, dotadas de órgãos de gestão e com algum grau de autonomia na gestão corrente da actividade na zona territorial em que se inscrevem.

São também constituídas algumas delegações regionais que opcionalmente englobam a gestão centralizada das delegações localizadas nas suas regiões.

O CASA conta actualmente com delegações no Porto, na Figueira da Foz, em Coimbra, em Cascais, em Sintra, em Setúbal, em Azeitão, em Faro, em Albufeira, em Quarteira, em São Brás de Alportel e no Funchal.

Está em processo de formação a delegação de Évora e reestruturação de outras, nomeadamente Albufeira, Quarteira, São Brás de Alportel e Sintra.

Existem actualmente cerca de 700 voluntários a trabalhar no CASA, distribuídos por Lisboa e pelas delegações em funcionamento.



3. Actividade da Delegação de Lisboa

Deu-se continuidade ao trabalho de distribuição de refeições quentes e embaladas, 365 noites por ano na zona de Lisboa, refeições que aumentaram em número, sendo actualmente entre 550 e 600 por dia para a população sem abrigo em vários pontos da cidade.

Para além do trabalho diário de apoio em necessidades básicas à população Sem Abrigo, o Projecto CASA Amiga, iniciado em 2011, veio estender o âmbito de actuação da sede/delegação de Lisboa do CASA. No seu trabalho procede a ajuda alimentar, aliada ao apoio de assistência social, o qual evidencia esforços para poder encontrar outras respostas às famílias que procuram a instituição.

São canalizados os excedentes/perecíveis de alguns supermercados da cadeia Pingo Doce e El Corte Inglés, abrangendo inicialmente uma pequena vertente do apoio domiciliário, começando por prestar apoio com um cabaz semanal de alimentos a famílias carenciadas da Junta de Freguesia da Ajuda, referenciadas pelo departamento de acção social da mesma, tratando-se genericamente de agregados familiares com poucos rendimentos, em muitos casos vivendo em condições precárias e de vulnerabilidade, com baixo nível de instrução, complicações de saúde e configurações familiares desestruturadas.

Este projecto acompanha actualmente 56 famílias, num total de 190 pessoas, prestando apoio alimentar, de vestuário, jurídico, de medicina dentária e de emprego, em função das necessidades e características de cada agregado familiar, sendo o trabalho realizado em parceria com a Junta de Freguesia da Ajuda. Pretende contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos indivíduos e famílias, apoiando-os na satisfação das necessidades básicas, prevenindo e actuando em situações de dependência e promovendo a autonomia. Prevê-se que a curto prazo sejam apoiadas 60 famílias.

O Projecto na freguesia da Ajuda, deu início ao apoio a pessoas idosas e ao apoio escolar a crianças. Estabeleceu-se também o aconselhamento jurídico, psicológico e profissional.

No contexto do Projecto Casa Amiga, o mesmo iniciou-se também nas instalações da sede, para que outras famílias da cidade possam usufruir do mesmo tipo de apoios. Com o apoio directo de assistente social, a selecção das famílias é feita de acordo com as necessidades urgentes das mesmas, tendo sempre em atenção, o apoiar o máximo de famílias possível.

Ambos os projectos da Freguesia da Ajuda e de Sete Rios, têm como suporte básico, os apoios do Pingo Doce, El Corte Inglés e as recolhas efectuadas durante o ano em superfícies comerciais do Pingo Doce.

Estabeleceu-se de forma definitiva a mudança de todas as estruturas de funcionamento da sede e da delegação para as actuais instalações em Sete Rios, no espaço do Metropolitano de Lisboa, onde funcionam os escritórios e espaço de armazenamento e cozinha.

Conseguiu-se um importante aumento da distribuição de vestuário, calçado, cobertores, sacos-cama e artigos de higiene, com o importante apoio de várias entidades.

Melhorou-se o serviço de apoio de serviços sociais, com a contratação de uma assistente social para estar baseada nas instalações da sede, com o objectivo de apoiar as pessoas em situação de vulnerabilidade.

Manteve-se a colaboração com várias escolas e Universidades no âmbito das disciplinas, com apoio aos trabalhos de disciplina, em que os alunos participaram na confecção e distribuição de alimentos, bem como na angariação de apoios, e com trabalhos de vídeo, fotografia e jornalismo.

Aumentou-se a ligação com o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) no sentido de dinamizar a bolsa de emprego, e com isso otimizar processos na Delegação e consequentemente na gestão global da Instituição.

À semelhança de anos anteriores, em parceria com o Metropolitano de Lisboa e alguns dos seus colaboradores, realizou-se um almoço de Natal para cerca de 300 pessoas carenciadas, no refeitório do Metro, na Pontinha.

Mencione-se ainda a participação de número significativo de elementos da Direcção-Geral de Reinserção Social, com realização de trabalho comunitário.

No ano de 2013 foram ainda realizadas acções de formação para voluntários, com a temática de conhecimento de realidade e actuação correcta, efectuada pela Dr.^a Lúcia Dias e outra formação de reciclagem, efectuada pela Dr.^a Inês Pardal, de modo a que os processos de separação e gestão na cozinha fossem o mais correctos possível e de acordo com as normas de higiene e segurança.

No âmbito de aquisição de novas valências de conhecimento, que se revertem de utilidade para a gestão, o Presidente em exercício em Maio de 2013, Eng.^o Jorge Correia, frequentou uma formação com o apoio da EntreAjuda, sobre o tema Políticas Sociais de Intervenção.

Em relação a eventos que apoiaram a actuação do CASA, destacamos o Teatro Gato que Ladra, que angariou alimentos e roupas para a instituição, no último trimestre de 2013.

Nesse âmbito também um trabalho de parceria com a empresa social Inspirar, que em conjunto com outras duas associações, A Casa dos Rapazes e a Zoom Talentos, abriram uma loja social, durante a época do Natal, no CC Colombo, na qual foi angariado roupa, e contou com o trabalho de alguns voluntários do CASA.

A delegação de Lisboa cruza a sua actividade com a da Direcção Nacional do CASA, pelo que a sua organização é assente na figura do Presidente da Instituição.

A gestão diária das actividades é distribuída pelas diversas equipas de voluntários, que diariamente procedem à confecção e distribuição dos alimentos à população sem abrigo e a organização de cabazes de alimentos a famílias carenciadas, cada equipa assenta na figura de um coordenador e subcoordenador, que garante o bom funcionamento da mesma.

Num outro tipo de apoio, que permitem a ligação às delegações e aos voluntários de Lisboa, existem colaboradores quem via apoio do IEFP, permitem a gestão de armazém, recolha de alimentos, secretariado e apoio a tesouraria.

Nesse campo foram criados os seguintes postos de trabalho:

- 2 Fiéis de Armazém (CEI+)
- 1 Secretaria de apoio à Tesouraria (CEI+)
- 1 Secretária de apoio à Direcção-Geral (Estágio Profissional)
- 2 Apoio de cozinha (Programa Vida-Emprego)
- Assistente Social (Estágio Profissional)

Adicionando a isso a criação de equipas para gestão do armazém de roupa e da logística, através de voluntários.

Património

Ao nível do património, existem duas estruturas que suportam a actividade do CASA em Lisboa.

Edifício sede, em Sete Rios, na Praça Marechal Humberto Delgado (Metropolitano de Lisboa, P.M.O.1), que engloba, escritórios, cozinha, armazéns (alimentos e roupa) e salas de atendimento e o edifício no Bairro do Caramão na Ajuda, no âmbito do protocolo com o Clube Desportivo e Recreativo do Caramão e Junta de Freguesia da Ajuda, com dois armazéns para alimentos e um espaço para montagem de cabazes de alimentos.

Existem dois veículos de dois lugares, um Ford Fiesta e uma Renault Kangoo, que servem para o apoio, no âmbito de recolhas e distribuição de alimentos.

Protocolos/Parcerias

- Junta de Freguesia da Ajuda, para o espaço do Projecto CASA Amiga da Ajuda
- Gastagus, Grupo de Acção Social do Tagus, para voluntários
- Seguradora AXA, voluntários
- Europcar
- Metropolitano de Lisboa

Número de Utentes Apoiados

- 500 Sem Abrigo na cidade Lisboa
- 100 Famílias (num total de 297 indivíduos)

4. Actividade da Delegação de Cascais

Na sua actividade diária distribuir diariamente cerca de 50 refeições quentes completas a população sem abrigo e 24 a famílias carenciadas. Aliando a isso o apoio de outros bens de subsistência básica. A distribuição é efectuada junto à Estação de Comboios de Cascais e Centro de Saúde, na Torre, Monte Estoril, Paio do Vento (perto do bairro da AJU) e Abuxarda-Estrada de Alvide.

Além do apoio diário, também é efectuada todos os Sábados no Bairro Social, Outeiro de Polima, em São Domingos de Rana, através do espaço cedido pela Câmara Municipal de Cascais, a entrega de cabazes de alimentos e roupas às famílias residentes e algumas de fora, num total de 130 cabazes.

Também é efectuada a recolha de mobiliário e entrega do mesmo aos utentes, apoio social e comunitário, apoio na prestação de cuidados de saúde.

Todo o trabalho efectuada é com a acção voluntária, não existe ninguém contratado a tempo inteiro na Delegação.

Património

A Delegação possui um espaço para desenvolvimento das suas actividades, espaço esse que teve o apoio da Câmara Municipal de Cascais. O mesmo localiza-se Largo Alice Cruz, nº 77, Loja B, Cabeço de Mouro, Outeiro de Polima – S. Domingos de Rana.

Protocolos/Parcerias

- Gastagus - Grupo de Acção Social do Tagus
- Integração de Voluntários nas acções de voluntariado, desde distribuição de refeições, apoio na Loja-Sede e colaboração nas campanhas de recolha de alimentos.
- SER + - Associação Portuguesa para a Prevenção e Desafio à Sida
- Prestação e acesso a cuidados de saúde
- Rotary Club Cascais Estoril e Rotaract
- Colaboração nas acções de voluntariado do CASA, desde o apoio social e comunitário, angariação de bens alimentares e roupa
- TESE - Orienta-te
- Integração de Voluntários nas acções de voluntariado, desde distribuição de refeições, apoio na Loja-Sede e colaboração nas campanhas de recolha de alimentos.

Número de Utentes Apoiados

- 50 Sem Abrigo no Concelho de Cascais
- 125 Famílias apoiadas, num total de 450 indivíduos

5. Actividade da Delegação de Sintra

Em Sintra não existe uma actividade diária, o trabalho efectuado é duas vezes por semana, com o apoio da Delegação de Lisboa.

São distribuídos cabazes alimentares a famílias carenciadas do concelho, com o apoio de Lojas Pingo Doce de Lisboa e do Plano Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados na UE.

Património

- Loja no Mercado de Sintra, cedida pela Câmara Municipal de Sintra.

Número de Utentes Apoiados

- Um total de 120 indivíduos de famílias carenciadas

6. Actividade da Delegação de Coimbra

Em Coimbra são apoiados cerca de 80 sem-abrigo, sendo a distribuição feita na zona da Loja do Cidadão. As pessoas apoiadas são na sua maioria do sexo masculino, e vêm de diferentes pontos da cidade. Foi dado início ao apoio a famílias carenciadas uma vez por mês.

Além do apoio alimentar, manteve-se o apoio a outros géneros de primeira necessidade, tais como roupa. A delegação de Coimbra funciona um dia por semana, ao domingo, por existirem instituições/lugares que oferecem as refeições todos os outros dias da semana.

A Delegação está em processo de implementação de parcerias que permitam um espaço independente e novas formas de trabalho e apoio.

Número de Utentes Apoiados

- 80 Sem Abrigo na cidade de Coimbra
- 70 Indivíduos de famílias carenciadas da cidade e periferia

7. Actividade da Delegação do Algarve

A Delegação do Algarve, comporta três polos de actuação, em Faro, Albufeira e em São Brás de Alportel. Cada um com uma gestão própria, mas com dependência total da coordenação geral em Faro.

Aliado à sua actividade, a delegação de forma a criar meios próprios de subsistência, em parceria com Câmaras e outras empresas, organiza eventos, bem como tem todo um processo de integração na comunidade algarvia e de partilha.

Na Delegação de Faro:

1. Equipa de distribuição de Alimentos em Armazém (na Rampa) aos utentes carenciados com mobilidade – às segundas e quintas-feiras
2. Equipa de distribuição de Alimentos na Junta de Freguesia da Conceição aos utentes carenciados com mobilidade da Freguesia – às terças-feiras
3. Equipa de rua domiciliária de distribuição de Alimentos aos utentes carenciados doentes e/ou sem mobilidade nas freguesias de São Pedro e Sé – às segundas e quintas-feiras
4. Equipa de rua domiciliária de distribuição de Alimentos aos utentes carenciados de todo o género na freguesia do Montenegro – às segundas e quintas-feiras
5. Equipa de rua domiciliária de distribuição de Alimentos aos utentes carenciados de todo o género na Ilha de Faro – à quarta-feira
6. Equipa de rua de distribuição de Alimentos de apoio aos Sem Abrigo nas freguesias de São Pedro e Sé – às terças e sextas-feiras

A delegação de Quarteira distribui uma vez por mês diversos géneros alimentares a famílias e a sem-abrigo.

No Núcleo de Albufeira:

1. Equipa de distribuição de Alimentos em Armazém aos utentes carenciados de todo o género – aos sábados quinzenalmente
2. Equipa da Cantina Social – distribuição de refeições quentes e géneros alimentares de segunda a sexta-feira ao jantar

No Núcleo de São Brás:

1. Equipa de rua domiciliária de distribuição de Alimentos aos utentes carenciados de todo o género – às quintas-feiras quinzenalmente

Património

A delegação de Faro do C.A.S.A. encontra-se a funcionar em quatro espaços distintos:

1. A sede da delegação fica situada na Rua Ataíde de Oliveira, no Espaço Himalaias. Neste local funcionam o Gabinete Social, o Gabinete de Eventos e Marketing e os serviços de apoio administrativos, transversais a toda a instituição. Este edifício é arrendado. Funcionamento entre as 9h e as 21h de segunda a sexta.

2. Na rua Cunha e Matos, fica situado o nosso Espaço CASA Solidária, nas antigas instalações da Uniguia, perto da Metalofarenses. Neste local encontra-se a nossa Loja Social onde disponibilizamos os mais diversos artigos e produtos, tais como roupas, brinquedos, livros, mobiliário, entre outros. No final do primeiro trimestre de 2014 pretendemos que este espaço evolua e concentre o nosso armazém de bens de primeira necessidade, assim como pretendemos criar um Centro de Acolhimento, onde se consiga dar resposta às necessidades básicas, tais como refeições, higiene pessoal, distribuição e tratamento de vestuário e a criação de um espaço de valorização pessoal essencial para a autonomização dos nossos utentes. Este edifício é arrendado. Funcionamento entre as 9h30 e as 19h de segunda a sexta.

3. Na rua Dorília Carmona, fica situado o nosso armazém de Géneros Alimentares, mais conhecido por Rampa. Neste espaço é distribuída alimentação a todos os utentes que se deslocam ao nosso armazém, nomeadamente produtos de mercearia para serem confeccionados, e refeições já confeccionadas que nos são cedidas por entidades com quem temos parcerias. É deste armazém que também saem as equipas de rua que se deslocam às habitações das pessoas que não têm possibilidade de se deslocarem à Rampa, em várias áreas geográficas do concelho de Faro. Este espaço foi cedido gratuitamente à instituição.

4. Em Gambelas, também temos um armazém, que nos foi cedido gratuitamente, e onde estão armazenados os brinquedos e alguns bens de primeira necessidade.

O Núcleo de Albufeira do C.A.S.A. encontra-se a funcionar em dois espaços distintos:

1. A sede do núcleo fica situada na Estrada Vale das Pedras, nº9, Quinta da Palmeira, em Albufeira. Neste local funcionam todos os departamentos, bem como o armazém de distribuição de alimentos. Este edifício foi cedido pela Câmara municipal ao abrigo de um protocolo. Funcionamento entre as 9h e as 18h de segunda a sexta.

2. A Cantina Social fica situada nas instalações da Cantina da Câmara Municipal de Albufeira, ao abrigo de um protocolo com esta autarquia. Funcionamento entre as 15h e as 21h de segunda a sexta.

O Núcleo de São Brás do C.A.S.A. ainda não dispõe de instalações próprias.

A Delegação de Faro dispõe de duas carrinhas: uma Mercedes Vito de 3 lugares e caixa fechada + uma Toyota de 9 lugares.

Protocolos/Parcerias

Apenas com as empresas privadas que nos dão apoio em géneros alimentares Com a Câmara Municipal de Albufeira de cedência de instalações

Participação nos Conselhos Locais de Acção Social de Faro e Albufeira

Participação no Núcleo de Intervenção para os Sem Abrigo do Concelho de Faro

Participação na Rede Integrada de Vestuário e alimentação do Concelho de Faro

Número de Utentes Apoiados

- No total do Algarve são apoiados 1500 indivíduos

8. Actividade da Delegação da Figueira da Foz

A actividade da Delegação divide-se em duas vertentes, a ajuda à população Sem-abrigo e a ajuda a famílias carenciadas.

A ajuda a população Sem-abrigo faz-se de forma semanal, com a distribuição de refeições quentes, na cidade da Figueira da Foz. No que concerne à ajuda a famílias, na Figueira da Foz a mesma é feita através do fornecimento de um cabaz de alimentos de periodicidade quinzenal. A constituição dos cabazes é feita através de recolhas diárias de quebras de superfícies do Pingo Doce e alimentos não perecíveis recolhidos nas campanhas anuais com o Pingo Doce.

Aliado ao apoio alimentar, também são distribuídas roupas e produtos de higiene, com a mesma periodicidade que o apoio alimentar.

No processo organizacional de ser dado outro tipo de apoio, além do alimentar e outros básicos, está a ser organizado uma equipa para ajudar na questão da procura de emprego, com contactos e parcerias com empresas locais.

Foi dado também início ao processo para apoio psicológico, com a contratação via protocolo IEFP.

A Delegação na sua estrutura de trabalho voluntário, conta com os seguintes elementos,

- 57 Voluntários (39 sexo feminino – 18 sexo masculino), distribuídos por equipas permanentes de distribuição de alimentos, arrumação de roupa, arrumação de alimentos de sacos/cabazes, manutenção, administrativa, formação/eventos, donativos e quebras.

Outros

- 10 Colaboradores (6 do sexo masculino e 4 do sexo feminino) em trabalho comunitário, indicados pela reinserção social.
- Actividade exercidas: obras – serviços de pedreiro e de carpintaria e auxiliares de limpeza.

Distribuídos da seguinte forma,

- 10 Equipas distribuídas da forma infra descrita:
- 4 Equipas permanentes de distribuição de alimentos, num total de 31 voluntários.
- 1 Equipa de arrumação de alimentos de sacos/cabazes, com 3 voluntárias
- 1 Equipa permanente de arrumação de roupa, com 4 voluntárias
- 1 Equipa de manutenção, com 4 voluntários
- 1 Equipa administrativa, com 2 voluntários
- 1 Equipa de formação/eventos, com 5 voluntários
- 1 Equipa de donativos e quebras, com 9 pessoas (possivelmente aumentarão os voluntários nesta equipa)

Património

Rua dos Bombeiros Voluntários, 33, 3080-133 Figueira da Foz

Edifício antigo (século XIX) no centro da cidade, constituído por:

- Rés do chão: cozinha, copa, sala de refeições e 2 pequenas salas (em obras) para gabinetes de atendimento dos utentes
- 1º Andar: escritório, sala de reuniões, salão multifunção, 3 casas de banho, 3 pequenas salas, 2 arrumos
- Anexos nas traseiras: 3 salas para armazenamento de alimentos e roupa
- 1 Pátio exterior com telheiro, 2 casas de banho e 4 arrumos

Protocolos/Parcerias

- Câmara Municipal da Figueira da Foz
- Junta de Freguesia de São Julião
- Junta de Freguesia de Tavarede
- Junta de Freguesia de Buarcos
- Junta de Freguesia de Marinhas das Ondas

Número de utentes apoiados

- 15 Sem abrigo
- 80 Famílias carenciadas, num total de 285 indivíduos.

9. Actividade da Delegação da Região Autónoma da Madeira

A actividade diária da Delegação da Madeira, comporta o apoio a população sem abrigo na zona do Funchal e apoio a famílias carenciadas da região.

Diariamente é distribuído alimentação quente, que é fornecida através do apoio de hotéis da região, e em complemento na elaboração dos cabazes de alimentos para as famílias carenciadas, há o apoio do Pingo Doce, Modelo e Cash & Carry na recolha de quebras, e campanhas anuais de recolha de alimentos.

Na região são abrangidas as famílias das zonas do Funchal, Machico; Calheta, Ribeira Brava e Ponta do Sol, com um cabaz mensal de alimentos.

No complemento de apoio básico, é também dado apoio psicológico, e assistência social, de forma a resolver as necessidades dos utentes ou encaminhar no conceito da rede social.

Na sua organização diária e de forma a assegurar todas as tarefas da Delegação, a mesma divide-se entre trabalho voluntário e colaboradores via programa regionais de emprego,

Contratados

Temos 4 pessoas pelo Instituto de Emprego da Madeira ao abrigo dos seguintes programas:

- 3 Pessoas ao abrigo do programa **POD** (Programa Ocupacional para Desempregados)
- 1 Pessoa ao Abrigo do programa **POTS** (Programa Ocupacional Temporário para Subsidiados)
- Actividade exercidas:
 - POTS – 1 motorista
 - POD – 1 administrativa, 1 psicóloga e 1 Assistente Social

Voluntários

- 60 Voluntários

Actividades dos voluntários: Distribuição de refeições nocturnas e apoio a famílias carenciadas, apoio social, coordenação.

Património

Rua da Figueira preta nº 17 2ºandar sala C 9050-014 Funchal

Sala com 40m2 utilizada para reuniões e para entrevistas com os voluntários. É utilizada para aulas de yoga das 7h30 da manhã até as 9h, as Terças e Sextas-feiras)

Horários de funcionamento: 18h30-20h

Armazém na Unidade de Apoio G3 (Quartel da Madeira). Este armazém serve para armazenar bens alimentares, organização e distribuição dos cabazes às 350 famílias acompanhadas pela Delegação da Madeira.

Protocolos/Parcerias

Unidade de Apoio do G3 (quartel da Madeira) – cedência temporária de espaço que nos serve de armazém.

Realização de reuniões periódicas no âmbito da implementação estratégica do **Plano Regional para as Pessoas sem-abrigo (2009-2011)**, com a Segurança Social da Região Autónoma da Madeira, Câmara Municipal do Funchal, Instituto de Emprego e Formação Profissional, AMI, Sociedade Protectora dos Pobres e outras organizações com vista ao desenvolvimento de intervenções junto da população sem-abrigo.

Número de Utentes Apoiados

- 75 Sem abrigo na cidade do Funchal
- 350 Famílias, num total de 1375 indivíduos

10. Actividade da Delegação do Porto

A Delegação do Porto na sua actividade divide-se em duas vertentes, o apoio à população sem-abrigo da cidade e aos apoios a famílias carenciadas.

A sua actuação com a população sem-abrigo é 325 dias por ano, em que todas as noites distribui refeições quentes confeccionadas nas instalações. A sua distribuição na cidade é feita nos seguintes locais: Hospital Sto. António, Trindade, Rua Júlio Dinos, Praça da República, Rua Alves da Veiga, Praça da Batalha, Rua de Camões.

No que concerne ao apoio a famílias este é feito numa base quinzenal no Concelho do Porto, sendo que nesse mesmo concelho é também dado apoio a 50 famílias no âmbito da parceria com a Associação Animais de Rua, com o apoio a essas mesmas famílias no acesso a alimentação e tratamentos para os seus animais de companhia.

A organização dos processos diários e outros é assegurado pela seguinte estrutura 100% voluntária,

Voluntários

- 324 - Voluntários
- 23 – Voluntários de Coordenação
- 6 – Voluntários Formação

Durante o ano são efectuadas recolhas de alimentos em superfícies comerciais, nomeadamente Pingo Doce e Continente

Património

Morada – Rua Álvaro Castelões, Matosinhos
Sede Administrativa

Morada – Rua S Bento da Vitória, Porto
Armazém e Escritório

Morada – Rua das Taipas, Porto
Cozinha

Conta ainda para o seu trabalho diário com uma carrinha Citroen Berlingo.

Protocolos/Parcerias

Vo.U. – Associação de Voluntariado Universitário

AEFCUP – Associação de Estudantes da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

Associação Animais de Rua

AEFEP – Associação de Estudantes da Faculdade de Economia do Porto

Junta de Freguesia da Vitória

Junta de Freguesia de São Nicolau

Junta de Freguesia de Miragaia
Junta de Freguesia de Paranhos
Rotary Clube Porto Oeste
Rotary Clube Paredes
Junta de Freguesia de Paredes
Câmara Municipal de Paredes
Associação Muralhas de Esperança

Número de Utentes apoiados

- 150 Sem abrigo na cidade do Porto
- 350 Indivíduos de famílias carenciadas da cidade do Porto

11. Actividade da Delegação de Azeitão

Em Azeitão o apoio na Delegação é dado a familiares carenciadas da Freguesia.

Existe uma equipa por cada dia da semana de segunda a quinta-feira, excepto a sexta-feira que tem duas equipas que fazem distribuição de 15 em 15 dias cada uma.

O tipo de apoio dado, tem a sua base em distribuição de alimentos, uma parte em refeições quentes e as restantes em cabazes de alimentos. Todo esse apoio é baseado em recolhas de alimentos em superfícies comerciais do Pingo Doce e Continente, bem como a recolha de quebras alimentares uma vez por semana, no Pingo Doce e Intermarché, aliado a isso o apoio do banco alimentar, no qual uma vez por semana são recolhidos alimentos.

Diversas Pastelarias, churrascarias também fornecem alimentos diários, é dada sopa diariamente através do apoio da Aupia.

Sempre que necessário, por parte dos utentes é dado ajuda de outro âmbito, nomeadamente apoio social de solução de situações ou encaminhamento adequado. E nesse sentido é também dado apoio escolar a 10 crianças dos 10 aos 17 anos.

De forma a manter o trabalho e as respostas adequadas aos utentes a delegação organiza-se a nível de voluntariado e colaboradores da seguinte forma,

Contratados

- 1 Colaborador
- Actividades exercidas – coordenação e apoio social

Voluntários

- Número

Total: 35 Voluntários

Fem: 23

Mas: 13

- Actividades exercidas – coordenação, administrativas e distribuição

Outros

Trabalho Comunitário

- 6 Colaboradores

Actividade exercida – distribuição

Património

Morada: Rua 25 de Abril nº 2-E 2925-045 Aldeia de Irmãos

Descrição do espaço: Espaço com 2 pisos, r/c e cave com cerca de 100m2 cada um. O piso do r/c contem o escritório, a sala de estudos/reuniões e a parte de distribuição de roupa e móveis e a parte da cave contem o armazém de alimentos e o local onde é feita a distribuição das refeições

E possuem para o trabalho regular 1 Carrinha de transporte de pessoas e mercadorias, da marca Ford Transit com 9 lugares para passageiros.

Protocolos/Parcerias

- CLAS Conselho Local de Acção Social
- NPISA de Setúbal- Núcleo de Prevenção e Intervenção Sem Abrigo.
- Rede de parceiros de Azeitão – Entidades de cariz social da freguesia de Azeitão
- Junta de Freguesia de Azeitão
- Europcar

Número de utentes apoiados

- 200 Utentes de famílias carenciadas

12. Actividade da Delegação de Setúbal

O apoio em Setúbal reporta-se a famílias carenciadas do concelho, com a distribuição de cabazes de alimentos e outros bens de primeira necessidade nas freguesias de Anunciada, Viso e Freguesia de S. Sebastião.

Cada agregado recebe os alimentos 3 vezes por semana; excepto 16, que recebem apenas às 2^{as} feiras, dia em que existe mais disponibilidade de alimentos, distribui-se leite aos agregados com crianças 1 vez por semana (1 litro de leite/criança).

O outro nível de apoio são feitos encaminhamentos para GIP do concelho de Setúbal, para inserção profissional, e no âmbito do apoio social é prestado sempre que há esse pedido por parte dos utentes ou outros. Existe um horário de atendimento, no qual a resposta é dada sem qualquer restrição (3^{os} e 5^{os} das 15h as 17h); este apoio social inclui a Escuta Activa, como forma de prestação de apoio emocional; avaliação social; articulação com outras instituições e possíveis encaminhamentos.

Apoio jurídico, outras das valências disponibilizadas é prestado por uma voluntária jurista. Os casos são-lhe dirigidos com base na avaliação social realizada anteriormente.

Na organização, de forma a permitir o continuo apoio existem os seguintes voluntários e colaboradores,

Voluntários

- Número: 29
- Actividades exercidas: administração, gestão, coordenação, cozinha, distribuição

Outros

- Número: 1 estágio profissional através IEFP
- Actividade exercidas: apoio social, administração, gestão

Equipas

Existem 6 equipas de recolha e distribuição, uma responsável por cada dia da semana, excepto aos domingos.

Durante o ano de 2013 foram efectuados alguns eventos em parceria com entidades organizadoras, em que a Delegação foi beneficiada, nesse sentido destacam-se,

Noite de Fados, 18.04.13, Associação dos Socorros Mútuos Setubalense,

Feira de Santiago, Julho 2013

Jantar Solidário 30.11.2013, Restaurante Albarquel

Património

Morada: Rua do Pandeiro, 36, Setúbal. Rua Ladislau Parreira, 65, Setúbal.

Descrição do espaço (s) / Capacidades: O espaço da Rua do Pandeiro é cedido pela Santa Casa da Misericórdia de Setúbal; tem capacidade para a equipa de distribuição e cerca de 5 utentes; os restantes têm de aguardar no exterior.

O espaço da Rua Ladislau Parreira tem a função de espaço de atendimento social e administração. Tem capacidade para cerca de 15 pessoas.

Protocolos/Parcerias

- Santa Casa da Misericórdia de Setúbal. Protocolo de cedência de espaço.
- CLAS Conselho Local de Acção Social
- NPISA de Setúbal- Núcleo de Prevenção e Intervenção Sem Abrigo.
- Centro de Cidadania Activa de Setúbal: apoio na cedência de espaços para actividades
- Associação dos Socorros Mútuos Setubalense: apoio na cedência de meios de transporte e de espaço para realização de eventos
- Europcar

Número de Utentes apoiados

- 146 Famílias, num total de 310 indivíduos.

13. Colaboradores

No sentido de ser mantido todo o trabalho diário em todas as Delegações, é necessário que a mesma se estruture com um conjunto de colaboradores, com diversas funções.

São dois os tipos maiores de função, o voluntário, que cede parte do seu tempo para o exercício de uma determinada função e não usufruem de nenhuma remuneração e os colaboradores remunerados, que através protocolos com o IEFP cumprem funções a tempo inteiro.

Em 31 de Dezembro de 2013 o número de voluntários na instituição, a exercer as diversas funções, era de 647 voluntários.

Ao nível de colaboradores remunerados o mesmo teve ao longo do ano de 2013 um aumento, como consequência da maior quantidade de ajudas requeridas por utentes. Nesse sentido e de forma a conseguir-se dar resposta aos pedidos e gerir o volume de trabalho, recorreu-se aos financiamentos do IEFP, para ser possível ter colaboradores, que no momento poderiam colmatar as necessidades surgidas.

Apresenta-se de seguida o número evolutivo ao longo do ano de contratações, e um registo médio. Os dados são referentes apenas às delegações que exerceram contratação, que foram as de Lisboa, Faro, Setúbal e Azeitão.

Nº de Funcionários Processados por Custo

Centro de Custo	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Azeitão						1	1	1	1	1	1	1
Faro	17	18	16	18	19	31	31	29	31	31	31	37
Lisboa	2	2	2	2	2	3	4	5	5	3	5	6
Setúbal	1	1	1			1	1	1	1	1	1	1

Os colaboradores contratados foram beneficiados através das medidas de Estágio Emprego, CEI+, CEI, Passaporte Emprego Medida Social e Programa Vida-Emprego.

14. Patrocinadores a nível nacional para o ano 2013

Só através da contribuição dos patrocinadores do CASA, pudemos continuar a desenvolver de forma sustentável acções, no sentido de prestar um suporte aos mais carenciados que recorrem às diversas delegações no país.

Nos patrocinadores alimentares e monetários, destacam-se, os seguintes:

5 a Seco Portugal-Ind. Lavandaria, S.A.
A Colmeia do Minho, S.A.
A Padeira, Lda.
ABC Atelier, Lda.
Acta - Comp. Teatro do Algarve, Ass. Cultural
Adega do Cantor - Soc. Vitivinicultura, Lda.
Adequadensaio, Lda.
Águias do Surf, Lda
Albugastro, Lda
Alda Orvalho Sapatarias Unip. Lda
Alecrim & Poejo - Rest., Unip. Lda.
Algarchapa, Lda
Algarfavorita Unipessoal, Lda.
Alves Bandeira & Cia., Lda.
Amado e Brito, Lda
Ana Paula C. Nogueira Assucena Unip. Lda.
Anjomira, Lda
Aquavintage, Lda.
Auchan Portugal Hipermercados, S.A.
Austral-Com. Mobiliário de Cozinha
Banco BAI Europa, SA
Banco BPI, S.A.
Banco Santander Totta, S.A.
Barclays Bank PLC
Batista e Soares, SA
BCM Bricolage, S.A
BCN CHALLET, Lda
BNP Paribas
BNP Paribas Cardif Portugal, ACE
BNP Paribas Factor
Bruno Soares Arquitectos, Lda
Bukideias - Marketing e Pub., Unip.Lda.
CAC II, S.A.
Camirmoveis-Com.Moveis Elect., Lda.
Carnalentejana, S.A.
CCAM de Albufeira
CCAM do Sotavento Algarvio
Cenor, S.A.
Centro Grafico do Sul, Lda.
CEUPA
Churrasq. O Manel dos Frangos Unip
Comfeipas, Lda.
Continente Viveiros
Converveira do Sul.Lda.
Copta, S.A.

Cristóvão e Coelho Lda.
Dan Cake (Portugal) S.A.
Débora Coimbra B. Fonseca, Lda
Decante Vinhos, Lda.
Dia Portugal - Sup. Soc. Unip. , Lda.
Dionísio Marques Agostinho, Lda.-FFoz
DNCK Trading, Lda.
Dotemfoco, Lda
Dunas Douradas Beach Club
EC Travel Unipessoal, Lda.
ED Brasil – Empreendimentos, SA
El Corte Inglés - Grandes Armazéns, SA
Emprodalbe, Lda.
Ericsson Telecomunicações, Lda.
Espoestoi, Lda.
Estação dos Sabores, Act.Hot., Lda.
Estoril Plage SA
Estrutovia, Lda.
Etap.schröder - Iluminação Interior, Lda.
Eurobar-Soc.Abast.P.Alim. Caetanos
FAGAR – Faro, Gestão Água e Resíduos, E.M.
Fantasias Recentes - Unipessoal, Lda.
Farmácia Alcoitão, Unip., Lda.
Farmácia Assunção - Lda
Farmácia Higiene, Lda.
Farovinhos - Com. e Distribuição Geral
Fernando Cabral & Santos, Lda.
Ferpinta Industrias, SA
Fertagus SA
Frutaria Aquário
Fundação Montepio
Fusioncoordinate, Lda.
Galapa - Industria de Carnes, S.A.
Gelfaro, Lda.
Good Moments, Lda.
Growing Together, S.A.
Hotel Estrela de Fátima Lda
Ilhopan-Panificação e Pastelaria, Lda.
Inocentro - Inovações e Representações, Lda.
Inspira Santa Marta Hotel, S.A.
IEETC - Instituto Europeu de Estudos
Tradicionais Chineses
Inv. Hoteleiros da Baía de Cascais, SA

J.S. Menezes, S.A.	Plascampo, Lda.
JJW Portugal Sa	Plural – Cooperativa Farmacêutica, Crl
JMR - Prestação de Serviços	Pluricosmética - Com.Prod.Cosm., Lda
João Gomes Camacho, S.A.	Porto Chapter Associação
Joaquim Silva Dias, Lda	Presuntos & Companhia
Jones Lang LaSalle, Soc.Med.Imob.,SA	Procalçado, S.A.
José Cavalheiro, Lda.	Prodout, Lda.
Junta de Freguesia de S. Sebastião	Provida Produtos Naturais, Lda.
Kamotta - Representações, Lda.	Quina Lopez, Comércio de vestuário,
Lactogal Produtos Alimentares, SA	R.T.A., Lda
Lido Sol II, S.A. - Anadia	Rações Galrão, S.A
Limoutravel Transportes, Lda.	Restaurante Mato à Vista, Lda.
Lopes Dias & Silva, Lda	Rexel - Dist. Mat. Eléctrico, S.A.
Luis Filipe Moreira-Soc. Transp.Unip.	Ritmos Mágicos, Lda.
Lusotel Industria Hoteleira, Lda.	Rodrigo Viana - Soc. Adm. Propri. Unip.
Manuel Patrício - Prod. Alim., Lda.	Rotary Club Porto Oeste
Marinoteis SA – Tivoli Victoria	Segredo Público-Prom.e Prod. Eventos,Lda.
Marques & Caiano, Lda.	Sequel, Consultoria Informática, Lda
Marques & Moreira, Lda.	Silva & Esteves, Lda.
Martibolo, Lda.	Silvestre e Dias, Lda
Metalofarensse, S.A.	Soc. Agrícola Quinta da Malaca, S.A.
Metrocom-Exp.Espaços Comerciais,S.A.	Sociedade Agrícola da Alorna, SA
Miguel Saraiva & Ass – Arq e Urb, S.A	Sopro Salgado, Lda.
Minucias - Joias Unipessoal, Lda.	Sovipral II, Lda.
Modelo Continente Hipermercados, S.A.	Stenberg e Dias, Lda.
Mourastock-Inv.Tur. e Hoteleiros,SA	Success Work–Emp. Trab. Temporário,
Multiselect, Lda.	Sumol + Compal Marcas, S.A.
Mundo Saudável Lda	Super Azeitão, Supermercados Lda.
Ndc - Máq. e Ferramentas Industriais,	Sweet Side, Lda.
Norgarante - Soc. de Garantia Mútua,	Symmetric Wave, Lda.
Nunes & Figueiredo, Lda.	T&C Soluções de Vending, Unip., Lda.
Nuno Manique Unipessoal, Lda	T4C Systems, Lda
Nutripão - Industria Alimentar, Lda.	Talho da Luz - Lda
Outware, Lda.	Teatro Municipal de Faro
Paleta Poética, Lda.	TecniGráfica
Palma & Palma - Represent., Lda.	Terra do Sal, CRL.
Pampilar, Lda	Tias - Catering, Lda
Pamplonas - Unipessoal, Lda	Tivoli Vilamoura Marinotel
Panito Mole, Lda	Trincão Farinha & Nobre, Lda.
Papelideal, Lda	União Shito Ryu Portugal
Papelnet, Papelaria, Lda.	Única - Adega Coop. do Algarve Crl
Parfois, S.A.	Unilever Jerónimo Martins, Lda
Parmalat Portugal, Lda.	Urbigarbe, Lda.
Pastelaria Ideal dos Brejos, Lda.	Vega & Vento, Lda
Peak Link, Lda.	VicenTuna
Pingo Doce	Vitor Ledo & Rui Ledo, Lda
Pizaria O Boss, Lda	WIT Software, S.A.
Plantalgarve - Viveiros Agricolas, Lda.	Zmway,Lda

Demonstrações Financeiras 2013

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	Contas SNC	PERÍODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis	43	48.363	55.844
		48.363	55.844
Activo corrente			
Estado e outros entes públicos	24	170	196
Outras contas a receber	27	211.947	88.671
Diferimentos	28	5.761	5.596
Caixa e depósitos bancários	12	220.885	108.561
		438.763	203.024
Total do activo		487.126	258.868
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Resultados transitados	56	167.695	112.668
		167.695	112.668
Resultado líquido do período	81	11.237	55.027
Total do capital próprio		178.932	167.695
PASSIVO			
Passivo corrente			
Fornecedores	22	9.183	2.488
Estado e outros entes públicos	24	6.645	2.093
Outras contas a pagar	27	14.895	2.887
Diferimentos	28	277.471	83.705
Total do passivo		308.194	91.173
Total do capital próprio e do passivo		487.126	258.868

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012**

(Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	CONTAS SNC	PERIODOS	
		31-12-2013	31-12-2012
Subsídios, doações e legados à exploração	75	1.500.243	1.159.796
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	61	(1.050.909)	(845.028)
Fornecimentos e serviços externos	62	(193.340)	(139.073)
Gastos com o pessoal	63	(235.322)	(115.105)
Outros rendimentos e ganhos	78	149	910
Outros gastos e perdas	68	(3.213)	(592)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		17.608	60.908
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	64	(7.481)	(7.481)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		10.127	53.427
Juros e rendimentos similares obtidos	79	1.260	1.647
Juros e gastos similares suportados	69	(150)	(47)
Resultado antes de impostos	811	11.237	55.027
Imposto sobre o rendimento do período	812	-	-
Resultado líquido do período	818	11.237	55.027

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Notas Explicativas

Activos fixos tangíveis

Nesta rubrica os valores registados distribuem-se da seguinte forma:

Activos fixos tangíveis	2013	2012
Equipamento básico	3.823	3.823
Equipamento de transporte	74.159	74.159
Equipamento administrativo	1.012	1.012
Depreciações acumuladas	(30.631)	(23.149)
	<u>48.363</u>	<u>55.844</u>

Estado e outros entes públicos

Esta rubrica tem a seguinte composição:

Activo corrente	2013	2012
Retenção Imposto	170	196
	<u>170</u>	<u>196</u>

Passivo corrente

Retenção Imposto	1.438	836
Contribuições p/Seg.Social	5.207	1.257
	<u>6.645</u>	<u>2.093</u>

No activo está registada a retenção de impostos efectuada por terceiros, no passivo a retenção de imposto sobre os rendimentos de trabalho dependente e independente e sobre as rendas. As contribuições para a segurança social são relativas aos estágios profissionais.

Todos estes valores serão regularizados no ano seguinte.

Outras contas

Esta rubrica tem a seguinte composição:

	2013	2012
Outras contas a receber		
Subsídios IEFP	200.237	80.262
Credores diversos	11.710	8.409
	<u>211.947</u>	<u>88.671</u>
Outras contas a pagar		
Subsídios IEFP	4.427	-
Devedores diversos	10.468	2.887
	<u>14.895</u>	<u>2.887</u>

Os valores registados nestas contas serão regularizados no ano seguinte.

Diferimentos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos e os gastos a reconhecer no ano seguinte, com destaque para os subsídios do IEFP.

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de Dezembro de 2013, os saldos registados nesta rubrica apresentavam os seguintes valores:

	2013	2012
Caixa	1.180	32
Depósitos à ordem	84.735	24.059
Depósitos a prazo	134.970	84.470
	<u>220.885</u>	<u>108.561</u>

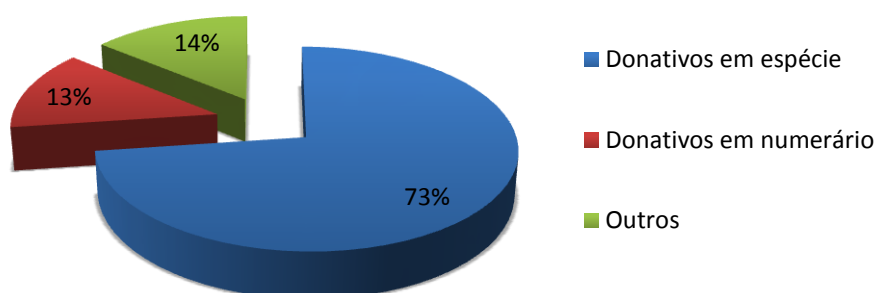
Resultado Líquido do Exercício

O Resultado obtido no exercício, no montante de 11.237€, é proveniente dos donativos recebidos.

Subsídios à exploração

Os subsídios obtidos durante o ano de 2013 totalizam 1.501.652€, e resultam de donativos recebidos em numerário (196.537€), o que equivale a um aumento de 10% comparativamente com o ano anterior, os donativos em espécie (1.094.270€) reflectem um aumento de cerca de 24% comparativamente com o ano anterior), as quotas dos associados (4.794€, que representam um decréscimo na ordem dos 10%), comparticipação do IEFP no recrutamento de estagiários através do Programa de Estágios Profissionais, Contratos Emprego-Inserção+ e Programa Vida-Emprego (193.599€) e o valor da consignação do IRS recebido foi de 11.043€.

A distribuição dos subsídios obtidos é registada da seguinte forma, com destaque para os donativos recebidos em espécie:



Não se encontram reflectidas nas contas, quer como proveito quer como custo, o valor das refeições, frutas, bebidas e sandes, diariamente distribuídas aos sem abrigo, e oferecidas por vários restaurantes, (como o Restaurante Os Tbetanos, Restaurante Terra, Só Peso, Restaurante PSI, Frutaria Aquário entre outros), pastelarias, empresas e particulares e pelos próprios voluntários.

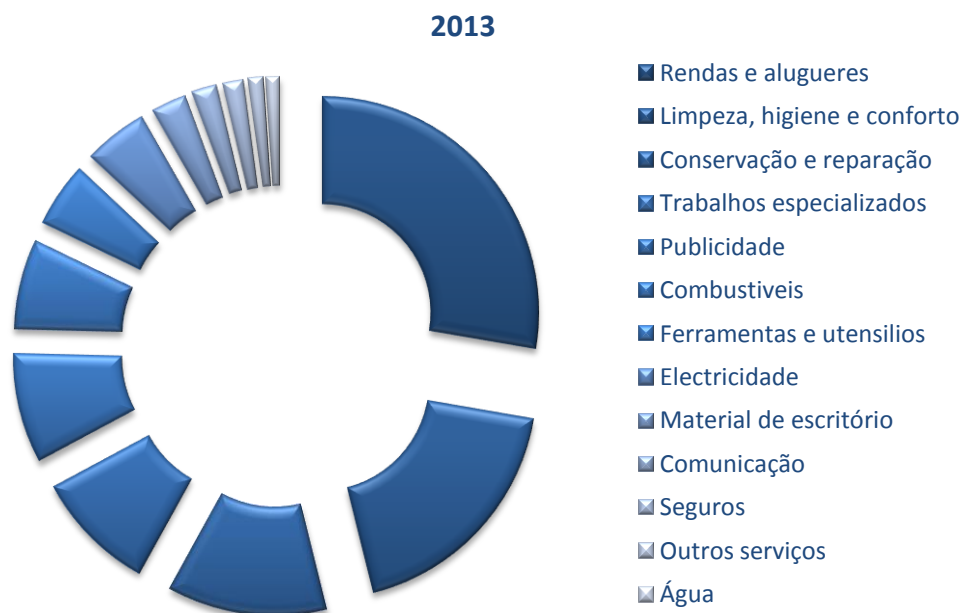
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O montante de maior relevância, nas despesas contabilizadas, corresponde ao valor dos bens alimentares, embalagens, copos e talheres. Estas despesas registam um aumento de cerca de 24% comparativamente ao ano anterior.

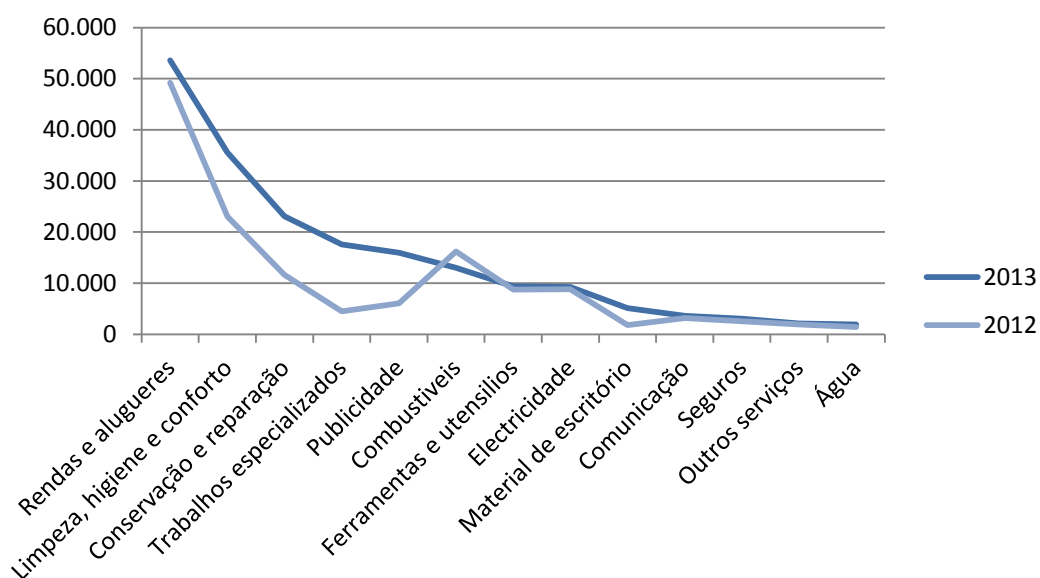
Fornecimentos e serviços externos

Esta rubrica apresenta um aumento de cerca de 39% relativamente ao ano anterior. De uma forma geral todas as despesas apresentam um aumento, no entanto, são de realçar as despesas com limpeza, higiene e conforto, trabalhos especializados, conservação e reparação, publicidade e material de escritório que registaram um aumento significativo comparativamente com o ano anterior.

No gráfico abaixo estão discriminadas as despesas que compõem esta rubrica.



No quadro abaixo, apresentam-se os valores referentes aos anos de 2012 e 2103.



Gastos com o pessoal

Durante o ano de 2013, o CASA recrutou 48 colaboradores, no âmbito de várias medidas disponibilizadas pelo IEFP. Estes colaboradores estão distribuídos da seguinte forma:

- 5 Medida Contrato Emprego – Inserção+;
- 24 Programa de Estágios Profissionais;
- 8 Medida Passaporte Emprego Economia Social;
- 11 Programa Vida-Emprego

Esta é a rubrica onde o aumento da despesa é mais evidente, registando um aumento superior a 100%.

Outros rendimentos e ganhos

Nesta rubrica estão registados valores de correcções de exercícios anteriores.

Outros gastos e perdas

Nesta rubrica estão registados os valores de imposto de selo sobre comissões, taxas, quota anual da CNIS, coimas.

Juros e rendimentos similares obtidos

Nesta rubrica estão registados os rendimentos de juros de depósitos bancários.

Juros e gastos similares suportados

Nesta rubrica estão registados juros de mora.

Situação Fiscal

O Centro de Apoio ao Sem Abrigo não é devedor ao Estado nem à Segurança Social de quaisquer contribuições ou impostos.

Lisboa, 29 de Março de 2014

O presidente da Direcção

O tesoureiro

(Nuno Miguel de Matos Pereira Jardim)

(Sónia Palaio de Carvalho)



**Centro de Apoio
ao Sem Abrigo**

CASA- Centro de Apoio ao Sem Abrigo

**Sede: Praça Marechal Humberto Delgado, 1500-423 Lisboa
(Metropolitano de Lisboa – P.M.O.I.) | Tel: 966 878 097 | Fax: 213 163 488
www.casa-apoioaosemabrigo.org | info@casaapoioaosemabrigo.org**